



## **Horto Agroflorestal Sabores e Saberes** *Agroforestry Garden Flavors and Knowledge*

AMORIM, Dieny Ellen Camargo<sup>1</sup>; OISHI, Pryscilla Bianca<sup>1</sup>; KOVALSKI, Mateus dos Santos<sup>1</sup>; GASPAR, Rozimeiry Gomes Bezerra<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UFPR, gaspar@ufpr.br

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Sistemas Agroalimentares e Economia Solidária**

**Resumo:** A extensão universitária é imprescindível e necessária nas ações cotidianas da academia, possibilitando a sensibilização e motivação das/os discentes para serem protagonistas nas ações comunitárias, com trabalhos, sociais, prestação de serviços e assistência técnica, formando um e vínculo de aproximação universidade-sociedade. Na busca por uma formação mais cidadã e fortalecimento dos elos universidade-sociedade na temática da agroecologia, desenvolvimento sustentável, segurança e soberania alimentar é que o Projeto de extensão universitária Horto Agroflorestal Sabores e Saberes trabalha. As atividades desenvolvidas dentro do espaço do Projeto e nas suas redes sociais são realizadas em conjunto com todas as pessoas amigas e parceiras envolvidas através de cultivos, cursos, oficinas e encontros que trabalham com a temática agroecológica com cultivo de plantas como terapia ocupacional e as diferentes formas de uso da teoria do bem viver.

**Palavras-Chave:** agroecologia; agrofloresta; segurança alimentar; soberania alimentar; bem viver.

#### **Contexto**

A práxis nas atividades de extensão universitária promove um maior vínculo, compromisso e transversalidade junto às/aos discentes e demais integrantes da comunidade universitária com atores locais, entendendo e exercendo a sua função cidadã na sociedade.

Este projeto foi iniciado desde o ano de 2010, no Campus do Botânico da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba - PR, ao percebermos quão distante a universidade estava da comunidade externa. Objetivando abrir as portas da universidade para que atores locais fossem protagonistas e parceiras/os nos trabalhos de vivências agroecológicas e que dentro do espaço físico do projeto, na universidade, se sentissem acolhidos. E cada ano que passa este projeto está crescendo e fortalecendo o vínculo universidade-sociedade, com resultados e depoimentos emocionantes das pessoas envolvidas nos trabalhos e troca de saberes agroecológicos e sustentáveis.

#### **Descrição da Experiência**

Este projeto de pesquisa e extensão busca fomentar práticas agroecológicas na cidade e no campo, permeando os conhecimentos científicos e saberes locais são



ofertados oficinas, cursos, vivências, dias de campo de forma presencial e on-line. Alguns temas abordados são: agrofloresta urbana, agrofloresta regenerativa, preparados agroecológicos, adubação e poda de frutíferas, cogumelos comestíveis, criação/manejo/cuidados de abelhas nativas, plantas medicinais, plantas alimentícias não convencionais, confecção e prática de ikebana, aulas de meditação e ilustração científica.

Em muitas destas capacitações participam pessoas de outros municípios, além da região metropolitana de Curitiba, e até de outros Estados.

Para estimular os cultivos agroecológicos são realizados em média, três encontros Semear Conhecimentos em Curitiba, com troca de sementes e mudas, feiras de produtos artesanais, feiras do desapego e nos últimos encontros, no período da pandemia, teve arrecadação de roupas, brinquedos e produtos não perecíveis para doação para famílias em vulnerabilidade social. A abertura se dá com uma prática de meditação, com professores especializados e voluntários, para dar mais uma alternativa de ter uma maior qualidade de vida, aprendendo técnicas milenares para ter uma vida mais harmônica, feliz e plena, pois é preciso trabalhar a mente, além do corpo e do alimento que é consumido.

Os grupos no Facebook, Instagram e WhatsApp são bem ativos com participação diária da comunidade trocando conhecimentos e informações sobre alimentação saudável, plantas medicinais, sustentabilidade dos recursos naturais, buscando ter uma vida mais saudável, plena e sustentável. Todas as ações são acompanhadas, incentivadas e estimuladas pela equipe responsável pelo projeto. As/os discentes bolsistas e voluntários participam ativamente nas atividades de planejamento e realização dos eventos, também no auxílio da confecção de materiais orientativos e manutenção da área, estando cada dia mais maduras/os e experientes no planejamento e gestão das atividades pertinentes ao projeto.

Os conhecimentos trocados e gerados nas atividades de extensão universitária (sociabilidade, amabilidade, respeito, valoração do conhecimento científico e tradicional, proatividade, empoderamento social, economia solidária, ambiência, resiliência, trabalho em equipe, interações ambiente e sociedade, etc) fortalecem os conceitos trabalhados em sala de aula e nas pesquisas principalmente às/aos discentes vinculadas/os a este projeto de extensão e nas atividades conjuntas com o Laboratório de Frutíferas. Todas as ações desenvolvidas são planejadas, discutidas e realizadas conjuntamente com as/os discentes e também com o grupo, que participa das ações via Facebook e WhatsApp, que já se empoderou e apropriou do projeto. Isso torna as ações mais dinâmicas e atende melhor os anseios do público alvo.

A metodologia do trabalho é promovida de forma participativa, com foco na comunidade externa, em que se apresentam atores locais (Curitiba e região metropolitana, municípios e regiões do estado de Santa Catarina e São Paulo) e comunidade acadêmica nas ações e práticas no desenvolvimento de conversas, trocas e práticas agroecológicas, fortalecendo e valorizando os saberes científicos e populares.



## **Resultados**

É gratificante observar o quanto as pessoas da comunidade interna e, principalmente externa, participam ativamente das ações do projeto, com dedicação e afinco, demonstrando o quanto as ações realizadas no projeto atendem as demandas na temática da agroecologia e movimento, muitas vezes mudando vidas com o incentivo e troca de conhecimentos e saberes sobre os cultivos agroalimentares.

Algumas capacitações são ministradas por atores locais, como forma de valorizar os saberes e vivências dos participantes do grupo como protagonistas das ações do projeto, dando empoderamento e fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade.

Ao trazer a sociedade para trocar a vivência e experiência com a agroecologia nas suas diferentes facetas, em que as muitas ações ocorrem dentro do espaço físico do projeto, é percebido que se consegue derrubar a “redoma invisível” em que a universidade possui e que as pessoas externas se sentem valorizadas, relatando a sensação de pertencimento, acolhimento e empoderamento. Isso fica claro em alguns relatos frequentes, demonstrando felicidade ao fazer parte do projeto, relatando que não sabiam que podiam entrar no campus da universidade, embora estivessem a vida inteira na sua “porta”. Outros demonstram alegria e valorização ao conviver com as/os discentes nas atividades, dizendo que esse convívio os torna mais jovial. Já para os discentes é um momento de sensibilização, reflexão sobre a construção do conhecimento científico e a aplicabilidade nas ações socioambientais, é o aprender a ouvir e a construção de um novo olhar e releitura da sua formação acadêmica e pessoal.

## **Agradecimentos**

Agradecemos a todas as pessoas que participaram e participam do projeto compartilhando com generosidade seus conhecimentos, nos instigando a ter resiliência para continuar nessa jornada extensionista, pouco valorizada pela academia. Agradecemos também o apoio da UFPR através da Pró-reitora de Extensão.